

[cumprimentos]

A música é, por excelência, uma das mais belas formas de arte, de uma beleza quase divina, intangível. Sublime e brutal, invade a nossa essência, fazendo-nos perder e reencontrar.

A sua importância é tal, que **Nietzsche** foi categórico ao afirmar que **“sem música a vida seria um erro”**. O seu papel ao longo dos séculos, a sua capacidade regeneradora e galvanizadora de vontades, mas também a sua magia e o seu mistério, são incomensuráveis.

Na verdade, o papel capital da música e da expressão musical na nossa comunidade são inegáveis. **Somos a região do país com mais bandas filarmónicas *per capita***, de acordo com dados de 2013; e a Ilha do Pico a zona com mais agrupamentos musicais deste género, por cabeça, de toda a nação, segundo dados de 2010.

Esta é uma realidade que nos enche de orgulho. E é, portanto, com enorme satisfação, que hoje aqui me encontro para celebrar convosco o **centésimo décimo sétimo aniversário** de uma banda que muito tem feito pela dinamização da cultura musical do nosso concelho, com um percurso dos mais dignos e expressivos na história das filarmónicas açorianas. **Esta é, com orgulho, a mais antiga filarmónica do Concelho e, sem dúvida, uma das suas mais antigas coletividades.**

Cento e dezassete anos são, sem dúvida, uma data magnífica!

São 117 anos de voluntariosa dedicação à arte, de espírito de sacrifício, de abnegação, de esforço solidário, que construíram esta magna instituição, hoje símbolo de orgulho para todos os madalenenses.

Cento e dezassete anos, em que a Madalena, a Ilha e o País sofreram na sua génese profundas alterações, que esta instituição soube acompanhar, assumindo-se, desta feita, como **parte indissociável do património cultural do concelho, constituindo um dos baluartes da história da Madalena.**

Uma história que se consolidou no decurso dos anos, através do fomento das artes, das tradições locais e do espírito associativo, contribuindo de forma indelével para a **construção da nossa identidade cultural**.

**Sem a Filarmónica Lira Madalense a cultura deste concelho ficaria incontornavelmente diminuída.**

Do crucial contributo desta Filarmónica para a promoção da cultura, importa referir o papel capital que a sua excelente **Escola de Música** tem na formação artística dos mais jovens, cumprindo com generosidade e competência, o imprescindível objetivo de dar continuidade e uma segura perspetiva de futuro a este projeto, iniciado em 1897.

Ao longo dos anos esta filarmónica formou centenas de instrumentistas, concorrendo não só para o seu desenvolvimento artístico, como fomentando ainda as suas capacidades cognitivas, despertando a consciência rítmica e estética, o senso de criação e recriação.

A par desta dimensão didático-pedagógica sobretudo num patamar de iniciação aos estudos musicais, a Lira Madalense assume-se, efetivamente, como uma **verdadeira escola de cidadania**, de inclusão, de iniciação numa vida grupal, com uma clara vertente socializante, relacional e intergeracional.

Com efeito, estas são características inerentes a todas as nossas filarmónicas, que se assumem como verdadeiros **conservatórios populares**, contribuindo para a formação pluridisciplinar de tantos homens de ontem, de hoje e de amanhã.

O reforço do **diálogo intergeracional**, a partilha e comunhão de conhecimentos, o caloroso convívio fazem das nossas filarmónicas este fenómeno curioso de longevidade e sucesso, que tem abraçado diferentes gerações.

Na verdade, as filarmónicas dão-nos como poucas outras instituições, um exemplo ímpar da **capacidade de dedicação da juventude**, da sua perseverança, de como contrariando a opinião de muitos, os jovens são capazes de empreender e levar por diante os seus projetos com determinação e entusiasmo.

Basta vê-los presentes, sempre que voltam de férias, sacrificando muitas

Intervenção do Presidente da Câmara Municipal da Madalena, José António Soares  
vezes os seus momentos de lazer e de descanso, para darem o seu insubstituível contributo às nossas Bandas.

É por eles, mas também deles, que emana a força que motiva os músicos mais velhos a cumprir com o seu papel de transmissores de conhecimentos, passando de geração em geração, novos saberes, perpetuando a paixão pela música, na nossa comunidade, num ciclo que se renova a cada jovem que ingressa nas nossas filarmónicas.

E no que respeita à formação de jovens, há que reconhecer o mérito da Lira Madalense, **regida por um dos mais jovens maestros dos Açores, Nuno Pereira**, um filho da terra, com formação superior em música, que com apenas 28 anos nos honra com o seu talento e dedicação.

É esta paixão pela música, que se cultiva nesta instituição, que faz da Lira Madalense um pilar fundamental da nossa comunidade, a expressão artística do nosso povo, um distinto prodígio social e cultural, ao promover o convívio, a união das pessoas, a educação dos jovens, a partilha de experiências entre gerações, a expressão do gosto e da inteligência musical.

Ciente do papel capital e insubstituível das filarmónicas locais, a Câmara Municipal da Madalena tem envidado os seus melhores esforços para apoiar estas instituições, mediante a assinatura de protocolos de apoio e reabilitação das infraestruturas, pugnando ainda pela promoção da formação musical dos nossos tocadores.

Quero aqui asseverar que mesmo que os tempos sejam adversos, como são, com empenho e rigor, tudo faremos, com o que estiver ao nosso alcance, para continuar a contribuir para o fomento da tradição musical no nosso Concelho e para o profícuo crescimento das nossas filarmónicas. Este é um compromisso que assumo perante todos vós.

Sei que posso contar com o vosso empenho.

Estou plenamente convicto que, não obstante as dificuldades, a Sociedade Filarmónica Lira Madalense seguirá nos trilhos do sucesso, incrementando ao longo das décadas vindouras a nossa tradição musical e cultivando nas gerações

futuras a paixão pela música instrumental, num reforço de relações intergeracionais, num estreitar de amizades, ou não fosse a música a única língua universal, “o verbo do futuro”.

Uma longa vida para a Sociedade Filarmónica Lira Madalense!  
Bem hajam!